



EXPOSIÇÕES

ESTRÉIAS

AMILCAR DE CASTRO. Considerado por muitos o maior artista plástico brasileiro em atividade, o escultor e pintor mineiro acaba de promover uma guinada em seu trabalho. Aos 77 anos, Amílcar de Castro trocou o aço em que moldava suas peças monumentais por novos materiais: pedra e madeira. O resultado da mudança é visível nas dez esculturas inéditas expostas na cidade. Trata-se de composições de grande porte, talhadas em blocos de granito ou toras de madeiras duras e de procedência rara, como a aroeira, a baraúna e o roxinho. Cinco pinturas em tinta acrílica sobre tela complementam a exposição. US\$ 8 900 a US\$ 23 300 (telas) e US\$ 20 000 a US\$ 50 000 (esculturas).

Gabinete de Arte Raquel Arnaud. Rua Artur de Azevedo, 401, Pinheiros, ☎ 883-6322. Segunda a sexta, 10h às 19h; sábado, 11h às 14h. *Até 30 de junho. A partir de quarta (13). Vernissage na terça (12), 20h.*

BERNARDO KRANIANSKY. Na mostra *In Corpore*, o artista paraguaio, residente em São Paulo, registrou imagens resultantes de fotocópias e de fotos Polaroid. Impressas em telas de linho e papel de algodão, as cenas geraram vinte obras em que o tema varia entre cenas renascentistas e elementos da natureza. R\$ 200,00 a R\$ 3 000,00. **Monica Filgueiras Galeria de Arte.** Alameda Ministro Rocha Azevedo, 927, Cerqueira César, ☎ 282-5292. Segunda a sexta, 11h às 19h; sábado, 11h às 13h. *Até dia 30. A partir de quinta (14). Vernissage na quarta (13), 21h.*

CLAUDIO TOZZI. Para esta individual, denominada *Geometrias do Tempo*, o artista paulistano selecionou quinze quadros em acrílica. Com tamanho médio de 1,4 metro por 2 metros, as telas de Tozzi fundem, de forma abstrata, fragmentos de

imagens de multidões e objetos como parafusos e escadas, entre outros elementos. R\$ 3 000,00 a R\$ 12 000,00. **Galeria São Paulo.** Rua Estados Unidos, 1456, Jardim Paulista, ☎ 852-8855. Segunda a domingo, 10h às 19h. *Até 4 de junho. A partir de sexta (15). Vernissage na quinta (14), 21h.*

DESTAQUES DO MUSEU DE ARTE MODERNA DA BAHIA. As dezoito obras desta mostra, que integra as comemorações pelo cinquentenário do MAM, pertencem ao acervo do museu similar baiano. Fundada em 1959, a instituição ocupa um prédio



A cor e a luminosidade desta tela são elementos comuns à pintura do paulistano **Hermelindo Fiaminghi, 77 anos.** Precursor do movimento concretista na década de 50, ao lado de Luís Sacilotto e Waldemar Cordeiro, ele aprendeu a trabalhar as cores com seu vizinho **Alfredo Volpi (1896-1988), no bairro do Cambuci, onde mora até hoje.** Nas vinte obras desta individual, as referências geométricas servem de esboço para o exercício de imagens impressionistas.

FIAMINGHI R\$ 8 000,00 a R\$ 10 000,00. **Galeria Nara Roesler.** Avenida Europa, 655, Jardim Europa, ☎ 853-2123. Segunda a sexta, 10h às 20h; sábado, 10h às 14h. *Até sábado (16).*

histórico no centro de Salvador, o Solar do Unhão, construído no século XVI. Cada uma das telas a óleo trazidas de lá remete a um nome conhecido das artes plásticas nacionais, do período modernista em diante. Entre as atrações, há Pancetti, Portinari, Di Cavalcanti, Ianelli e Iberê Camargo. De 1928, o quadro *Boi na Floresta* leva a assinatura de Tarsila do Amaral. Outro destaque é *Casas de Itanhaém*, de Alfredo Volpi. **MAM.** Parque do Ibirapuera, portões 2 e 3, ☎ 549-9688. Terça a sexta, 12h às 18h (quinta até 22h); sábado, domingo e feriado, 10h às 18h. R\$

1,00 (estudantes) e R\$ 2,00. *Grátis às quintas e para menores de 10 anos ou pessoas acima de 65 anos. Até 14 de junho. A partir de sexta (15). Vernissage na quinta (14), 19h.*

LEONILSON. Morto há cinco anos em decorrência da Aids, o artista cearense foi recentemente tema de uma mostra que enfocava suas ilustrações para jornais. Nesta nova homenagem, o objetivo é traçar um panorama mais abrangente da trajetória de Leonilson. São mostrados desde seus primeiros trabalhos, do início da década passada, até os derradeiros desenhos e bordados criados pelo artista, um dos principais representantes da chamada Geração 80. R\$ 3 000,00 a R\$

30 000,00. **Galeria Thomas Cohn.** Avenida Europa, 641, Jardim Europa, ☎ 883-3355. Segunda a sexta, 11h às 19h; sábado, 11h às 14h. *Até 10 de junho. A partir de sexta (15). Vernissage na quinta (14), 20h.*

EM CARTAZ

ALLEN JONES. Artista associado ao movimento pop britânico dos anos 60, Allen Jones fez sua carreira em teatro, televisão, moda e design gráfico, produzindo cenários, figurinos e fotografia. Também trabalhou com técnicas tradicionais como a pintura e a litografia. É exatamente esta última faceta que está representada nesta retrospectiva, organizada por Jones e pela galeria londrina Barbican Concourse, com o patrocínio do British Council. São 85 gravuras em que compõem as figuras humanas coloridas e a fusão de linguagens visuais típicas da obra do artista, além de imagens femininas erotizadas.

Centro Cultural São Paulo. Rua Vergueiro, 1000, Paraíso, ☎ 277-3611. Terça a domingo, 9h às 22h. *Grátis. Até dia 24.* **ANSELM KIEFER.** Vencedor da última Bienal

NÃO TELEFONE: mande sugestões para a revista *Veja São Paulo* por carta (Avenida Nações Unidas, 7221, 19º andar, CEP 05477-000) ou fax (☎ 3037-2022) três semanas antes da abertura da exposição. Informar os preços é condição essencial para entrar nesta coluna.

de Arte de Veneza, o alemão Kiefer é um dos nomes mais importantes do cenário contemporâneo. Ao lado de artistas como o americano Julian Schnabel e o também alemão Georg Baselitz, ele foi um dos responsáveis pela revitalização da pintura na década de 80. Sua ligação com o Brasil é anterior à mostra agora organizada pelo MAM. Kiefer foi o centro da 19ª Bienal de São Paulo, realizada em 1987. Durante o evento, aproveitou para registrar fotos do alto do Edifício Itália e levar as imagens para suas telas. *Lilith*, uma delas, está presente na mostra e hoje pertence à Tate Gallery, de Londres. Outro recurso é o uso de diferentes materiais no mesmo suporte, como chumbo, barro e até sangue. Discípulo de Joseph Beuys (1921-1986), Kiefer tem sua carreira vinculada a temas como mitos germânicos, heróis e passagens históricas de seu país, como o nazismo. A exposição reúne todas as faces do artista, em vinte telas de técnica mista e outras em areia sobre fotografia, além de treze esculturas da série *Mulheres da Revolução*. **MAM**. Parque do Ibirapuera, portões 2 e 3, ☎ 549-9688. Terça a sexta, 12h às 18h (quinta até 22h); sábado, domingo e feriado, 10h às 18h. R\$ 1,00 (estudantes) e R\$ 2,00. *Grátis às quintas e para menores de 10 anos ou pessoas acima de 65 anos. Até dia 24.*

BRASIL SÉCULO XIX — UMA EXUBERANTE NATUREZA. O registro da natureza brasileira pelos artistas-viajantes no século XIX é o mote desta mostra. Trazido do extenso acervo da Fundação Rank-Packard, o material exposto privilegia nomes menos óbvios que Rugendas ou Debret. Estão no grupo Biard, Ciccarelli, Facchinetti, Hildebrandt, Hagedorn e Vinet, entre outros. A maioria das quinze pinturas e treze aquarelas data da década de 40. Há ainda esboços para o álbum de gravuras *Doze Vistas do Rio de Janeiro*, realizado pelo barão de Planitz e editado em Hamburgo. A Rank-Packard tem origem inglesa e sede no principado de Liechtenstein. **Fundação Maria Luisa e Oscar Americano**. Avenida Morumbi, 3700, Morumbi, ☎ 842-0077. Terça a sexta, 11h às 17h; sábado e domingo, 10h às 17h. R\$ 5,00 (acesso à fundação). *Até dia 31.*

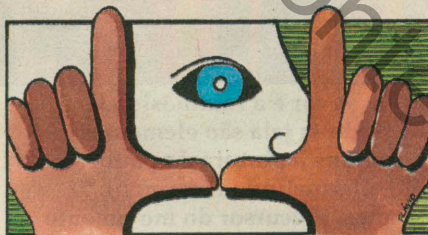
CARLOS BRACHER. O veterano pintor mineiro nasceu em Juiz de Fora e hoje vive em Ouro Preto. Esta mostra chega em função do lançamento do livro *Carlos Bracher*, do professor João Adolfo Hansen. Da ornamentação de pratos e vasos na fábrica de louças de seu pai, ele passou ao pincel em 1960. De lá para cá, especializou-se em paisagens rurais e urbanas, além de cenas de siderurgia e retratos, como pode ser visto agora em trinta óleos sobre tela. **Casa de Minas**. Rua São Carlos do Pinhal, 87, Cerqueira César, ☎ 283-4400. Segunda a sexta, 10h às 18h. *Até sexta (15).*

EVA CASTIEL E FANNY FEIGENSON. No ano passado, as artistas plásticas fizeram dupla também numa mostra do Instituto Goethe. Voltam agora com a instalação *À Oeste, o*

Muro. Paredes de madeira, copos de vidro quebrados, papéis e inscrições remetem ao sagrado Muro das Lamentações, em Jerusalém. **Capela do Morumbi**. Avenida Morumbi, 5387, Morumbi. Informações, ☎ 3106-2218. Terça a domingo, 9h às 17h. *Grátis. Até dia 31.*

FERNANDO BOTERO. Esta mostra do pintor e escultor colombiano fecha o ciclo de comemorações do cinquentenário do Masp, iniciado no ano passado com Monet. Único artista vivo do pacote, Botero é uma atração menos popular que o mestre impressionista francês ou o renascentista Michelangelo. Mas o público tem motivos para apreciar sua arte: ele é o responsável pelas famosas figuras gordinhas e arredondadas. Em forma de grandes esculturas, obras do artista estão espalhadas pelo mundo, principalmente em locais públicos. Sob a curadoria da argentina Teresa Anchorena, estão expostos cinquenta telas, dezoito desenhos, seis aquarelas e oito esculturas. Três delas ficam no vão livre do museu. A mostra cobre o período de 1947 a 1997, a partir da influência dos muralistas mexicanos. **Masp**. Avenida Paulista, 1578, ☎ 251-5644. Terça a domingo, 9h às 21h. R\$ 4,00 (estudantes) e R\$ 8,00. *Grátis para menores de 10 anos e pessoas acima de 65 anos. Até domingo (17).* Internet: www2.uol.com.br/masp/

FUTEBOL ARTE. As vésperas da Copa do Mundo, 29 craques do pincel receberam a encomenda de registrar sua visão sobre o esporte. As telas são assinadas por Daniel Senise, Guto Lacaz e José Zaragoza, entre



outros. Cleber Machado realizou a única escultura da coletiva, uma bola de metal e ouro. **Galeria do Memorial da América Latina**. Avenida Auro Soares de Moura Andrade, 664, Barra Funda, ☎ 3823-9727. Terça a domingo, 9h às 18h. *Grátis. Até sexta (15).*

FUTEBOL EM ARTE. Mais uma mostra registra o amor nacional pelo esporte. São dezesseis nomes, entre pintores e escultores, representados em 45 obras. Gustavo Rosa e Inos Corradim estão no time da pintura. Angelo Taccari, Margarita Farré e Odete Eid são alguns dos artistas que defendem a escultura. R\$ 1 200,00 a R\$ 30 000,00. **Galeria de Arte André**. Rua Estados Unidos, 2280, Jardim Paulista, ☎ 881-6664. Segunda a sexta, 10h às 20h; sábado, 10h às 13. *Até dia 22.*

HANGING. Sob esta denominação, a coletiva reúne artistas internacionais e apenas um

representante brasileiro. A curadoria, de Marcia Fortes, selecionou dez nomes da cena contemporânea da pintura, cada um representado em duas telas. Há desde os desenhos e símbolos introspectivos e do cotidiano da espanhola Alejandra Icaza até as colagens e HQs do americano Christian Schumann. Ainda dos Estados Unidos, compõem Elizabeth Peyton, Richard Phillips e Sean Landers. O elenco estrangeiro completa-se com o alemão Franz Ackermann, o japonês Hiroshi Sugito e os ingleses Alessandro Raho (nascido em Nassau, nas Bahamas) e Nicola Tyson. A carioca Beatriz Milhazes representa a ala nacional com seus requintados desenhos decorativos, arte que faz dela a mais valorizada artista jovem brasileira, ao lado de Adriana Varejão. US\$ 3 000 a US\$ 30 000. **Galeria Camargo Vilaça**. Rua Fradique Coutinho, 1500, Vila Madalena, ☎ 210-7390. Segunda a sexta, 10h às 19h; sábado, 10h às 14h. *Até dia 28.*

MERCADO DE ARTE. A sexta edição da coletiva traz 100 obras de 55 grandes nomes da cena artística nacional e internacional. São trabalhos em papel, pintura, escultura e tapeçaria, com assinaturas de Guignard, Bonadei, Anita Malfatti, Bruno Giorgi, Portinari, Cícero Dias, Di Cavalcanti, Pancetti, Joaquín Torres-García, John Graz, Lasar Segall, Tarsila do Amaral e Brecheret, entre outros. US\$ 1 200 a US\$ 110 000. **Ricardo Camargo Galeria**. Rua Frei Galvão, 121, Jardim Paulistano, ☎ 211-3879 e 870-0277. Segunda a sexta, 10h às 19h30; sábado, 11h às 14h. *Até dia 20.*

PAULO HUMBERTO DE ALMEIDA. O artista goiano estudou design industrial em Milão e está radicado em São Paulo. Sua obra é marcada pela exploração de texturas e pelas sobreposições de materiais diversos. Esta individual segue a tendência em cinco pinturas com técnicas mistas e 35 objetos de papel japonês, cobre e borracha, montados em caixinhas de acrílico. R\$ 350,00 a R\$ 1 500,00. **Valu Oria Galeria de Arte**. Alameda Gabriel Monteiro da Silva, 1403, Jardim Paulistano, ☎ 883-0811. Segunda a sexta, 10h às 19h; sábado, 11h às 14h. *Até 5 de junho.*

PAULO SAYEG. Na mostra *Nação*, o artista plástico reapresenta em suas telas um mundo enigmático preenchido por demônios, monstros e outros personagens deformados, que remetem à dor e à morte. Nas obras, Sayeg abusa de rabiscos e grafismos. **Espaço Cultural Banespa - Paulista**. Avenida Paulista, 2064 (Shopping Center 3), ☎ 285-4302. Terça a sexta, 11h às 19h; sábado, 11h às 17h. *Grátis. Até dia 30.*

SALVIO DARÉ. Morto em 1996, aos 33 anos, o artista catarinense foi um dos nomes mais interessantes da década. O curador da mostra, Lorenzo Mammì, lembra em texto o catálogo em que Daré procurou a cor e a luz intensas utilizando esmalte, acrílico e verniz. Algumas das imagens sugerem partes do corpo humano. Sua trajetória é lembrada agora em quarenta obras, entre pinturas e desenhos realizados em 1995 e 1996.